

## **AValiação de Genótipos de Milho em Sistema Adensado de Cultivo para Produção de Silagem**

Douglas Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Antônio Barbosa da Silva Júnior<sup>2</sup>; Jadson dos Santos Teixeira<sup>1</sup>; Jackson da Silva<sup>1</sup>; Lucas Alceu Rodrigues de Lima<sup>1</sup>; Islan Diego Espindula de Carvalho<sup>3</sup>; Paulo Vanderlei Ferreira<sup>4</sup>; Rosa Cavalcante Lira<sup>5</sup>; Jair Tenório Cavalcante<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia – CECA-UFAL/Rio Largo – AL/Brasil. Bolsista UFAL – email: [douglas.agropecuaria2013@gmail.com](mailto:douglas.agropecuaria2013@gmail.com); <sup>2</sup>Mestre em Agronomia – CECA-UFAL/Rio Largo-AL/Brasil. <sup>3</sup>Mestrando em Agronomia – CECA-UFAL/Rio Largo-AL/Brasil. <sup>4</sup>Professor Titular – Setor de Melhoramento Genético de Plantas – CECA-UFAL/Rio Largo-AL/Brasil. <sup>5</sup>Professora Associada IV – CECA-UFAL/Rio Largo-AL/Brasil. <sup>6</sup>Professor – CECA-UFAL/Rio Largo-AL/Brasil.

O milho é uma das culturas agrícolas de maior utilização, podendo ser usado seus grãos, como também sua parte aérea. Na alimentação animal, uma das principais alternativas é a produção de silagem, por apresentar excelentes resultados de rendimento, qualidade de fermentação, manutenção do valor nutritivo e aceitabilidade por parte dos animais. Portanto, esse trabalho teve o objetivo de avaliar a aptidão dos genótipos de milho em alta densidade populacional para produção de silagem. O experimento foi conduzido no Setor de Melhoramento Genético de Plantas do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (SMGP-CECA-UFAL), utilizando-se o DIC, no esquema fatorial de 8 x 2, com três repetições. Foram avaliados oito genótipos de milho, sendo cinco provenientes do SMGP (Alagoano, Branca, Nordeste, São Luiz e Viçosense), duas variedades comerciais (BR 106 e AL Bandeirante) e uma variedade crioula (Jabotão), submetidos a dois espaçamentos (0,6 m x 0,2 m) e (0,8 m x 0,2 m) com duas plantas por cova. Cada parcela experimental foi constituída de um cano de PVC de 0,50 m de comprimento por 0,15 m de diâmetro, com volume de 0,00884 m<sup>3</sup> (Silo Experimental). O material triturado foi colocado e compactado manualmente no silo experimental. Após 60 dias, os silos foram abertos e retiradas as amostras (200g). Foram avaliadas as seguintes variáveis: Rendimento da Matéria Seca da Planta Inteira (RMVPI), em kg.ha<sup>-1</sup>; Contribuição de Espigas na Matéria Verde da Planta Inteira (CEMVPI), em %; Contribuição de Colmos na Matéria Verde da Planta Inteira (CCMVPI), em %; Rendimento de Silagem (RSIL), em kg.ha<sup>-1</sup>. De acordo com os resultados obtidos, somente na variável RMVPI, houve diferença significativa entre os espaçamentos entre linhas, no qual o espaçamento 0,6 m x 0,2 m obteve um aumento de 11,66 %. Para o uso de silagem, é necessário observar a contribuição dos componentes estruturais da planta de cada genótipo, pois nem sempre aquele que tenha maior rendimento de matéria verde da planta inteira pode ser indicado, sabendo que a qualidade da silagem depende de maior percentual de espigas e menor de colmos. No presente trabalho, verificou-se que a variedade Jabotão, apesar de ter um alto RMVPI, é a menos indicada para silagem, pois apresentou o menor percentual de CEMVPI e maior percentual de CCMVPI. Enquanto que as variedades BR 106 e AL Bandeirante tiveram os maiores percentuais de CEMVPI e os menores percentuais de CCMVPI, porém tiveram os menores RMVPI. Por outro lado, os genótipos do SMGP tiveram um comportamento intermediário em relação a estes, sendo estes genótipos os mais indicados para a produção de silagem, especialmente o genótipo Branca por ter o maior rendimento de matéria verde da planta inteira, uma alta contribuição de espigas e uma baixa contribuição de colmos.

Palavras-chave: *Zea Mays* L; Silagem ; Genótipos; Densidade populacional.